

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MATRÍCULAS

Com o encerramento do período de Matrícula WEB, a Seduc alerta aos pais ou responsáveis que as matrículas continuam na modalidade presencial, exclusivamente nas secretarias das escolas. A Seduc ressalta que o prazo é válido tanto para novos alunos da Rede Estadual, quanto para os estudantes que perderam o prazo da rematrícula.

COMANDANTE-GERAL

O governador Mauro Mendes definiu o coronel Cláudio Fernando Carneiro Tinoco como novo comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso. Ele assume o cargo nesta sexta-feira, dia 29. Coronel Fernando, como é chamado, responde atualmente pela Secretaria Adjunta de Integração Operacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública.

MAURO MENDES

“A vinda do coronel Fernando vai somar muito às nossas ações para intensificar o combate ao crime organizado. Ele é um militar que possui experiência e também tem o respeito da tropa. O foco será continuar e intensificar o trabalho para tornar Mato Grosso um lugar mais seguro para todos os mato-grossenses”, afirmou o governador.

ARTIGO//

Terapia também é “coisa de homem”

Apesar de terem sido ensinados desde muito pequenos que “homem tem que ser forte”, “que homem não chora” ou “que homem não tem medo de nada”, os homens também precisam de ajuda psicoterapêutica para lidar com suas questões, que podem envolver mudanças externas ou internas, traumas e até transtornos emocionais, como depressão e ansiedade. Uma prova de que esse cenário precisa mudar é que os homens morrem mais que as mulheres em quase todos os grupos de idade, exceto a partir dos 80 anos (IBGE, 2022). O maior número de óbitos acontece entre os 15 e os 34 anos, em razão de acidentes de trânsito, homicídios, suicídios e outras motivações violentas. O uso abusivo de substâncias (álcool, cigarros e remédios) é frequente entre eles. Outro ponto delicado é que a população masculina concentra as taxas mais altas de suicídio, com risco 3,8 vezes maior do que as mulheres (Ministério da Saúde, 2021). No Brasil, houve um aumento de 35% dos casos de suicídio, cerca de 80% advindos de um quadro de depressão (OMS, 2024). Essa “epidemia invisível” de mortes, grande parte delas violenta, não pode continuar sendo normalizada. É importante reverter a construção social que veste nos homens de

uma armadura firme, sólida e indestrutível, como se não tivessem emoções e vulnerabilidades, impedindo-os de expressar seus medos e angústias. A campanha do Novembro Azul chama atenção justamente para a importância da manutenção da saúde física e mental dos homens, que afeta não só suas famílias, como toda a sociedade. Na rotina de atendimentos, observo que há diferenças na externalização de sintomas de doenças psíquicas entre mulheres e homens. Eles, por exemplo, costumam demonstrar mais irritabilidade e raiva quando estão deprimidos ou ansiosos, sentimentos que normalmente mascaram tristeza ou medo. Eles também têm mais comportamentos de risco, tais como direção perigosa, abuso de substâncias, jogos de azar ou mesmo trabalhar demais para lidar com emoções negativas, além de estarem mais propensos a atitudes de isolamento, inclusive de forma mais abrupta, sem explicar os motivos. Outro sinal de alerta: queixas físicas, entre elas, dores no corpo, enxaquecas, palpitações ou problemas digestivos. Geralmente, os sintomas físicos costumam ser tratados como problemas “isolados” e não relacionados à saúde mental, dificultando o diagnóstico. Eles também são mais propensos a negar que estão deprimidos ou ansiosos, minimizar sintomas ou tentar resolvê-los sozinhos. Quanto se trata de comportamentos extremos, infelizmente, por um conjunto de fatores, os homens estão mais suscetíveis a chegar ao estágio crítico da depressão, e com maior risco de suicídio em comparação às mulheres, sobretudo porque tendem a usar métodos mais letais. Eles ainda podem manifestar desesperança por meio de

comportamentos autodestrutivos, a exemplo de situações de violência ou negligência com a própria saúde. Em relação ao trabalho e ao papel social, pode haver queda no desempenho, desinteresse em projetos ou obrigações e medo de fracassar ou de não ser “suficiente”. A partir desse contexto, destaco a importância da prevenção e da identificação precoce de sintomas. Uma vez diagnosticada a depressão ou outra doença psíquico-emocional, já existem tratamentos farmacológicos e psicoterapêuticos eficazes. Ou seja, os homens não precisam mais lidar sozinhos, sem suporte especializado, com emoções difíceis. Penso que essa transformação social e de saúde pública se torna viável e possível quando rompemos com a lógica da concorrência e do individualismo para fortalecer, cada vez mais, o sentimento de cooperação, comunidade, solidariedade e afeto, começando em casa, com mulheres e filhos, estendendo-se ao trabalho e demais espaços sociais. Tem uma frase do educador Paulo Freire que nos convida a uma reflexão profunda sobre esse processo: “Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão”. O objetivo, portanto, é trabalharmos juntos (homens e mulheres) para reverter esse quadro de adoecimento. Homens, deem o primeiro passo, façam psicoterapia!

Cristiane Amaral, psicóloga com formação em transtorno de ansiedade e depressão no Instituto Albert Einstein.



SES ALERTA PARA CUIDADOS COM ARBOVIROSES NO PERÍODO DAS CHUVAS

A epidemia de arboviroses estagnou em Mato Grosso desde o início de junho em razão da estiagem. Em Tangará da Serra, os números da dengue, zika e chikungunya tiveram seus avanços reduzidos a partir daquele mês, mas somam nada menos que 10.153 casos em 2024, de acordo com o último boletim epidemiológico (nº 32) da Secretaria de Estado de Saúde.

Com a volta das chuvas, porém, a possibilidade de um novo boom de arboviroses não pode ser desconsiderada. Afinal, as chuvas propiciam a proliferação de insetos como o aedes aegypti, o vetor destas doenças.

Assim, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) orienta à população sobre a necessidade de dobrar os cuidados e reforçar o combate ao mosquito em virtude do período chuvoso, que deve seguir até o mês de maio, em Mato Grosso.

Segundo dados do Informe Epidemiológico da SES, foram registrados em Mato Grosso 36 óbitos por dengue e 11 por chikungunya somente de janeiro a 8 de novembro deste ano. No total, foram registrados 41.738 prováveis casos de dengue, 391 de zika e 20.716



FOTO: DIVULGAÇÃO

casos de chikungunya.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES, Alessandra Moraes, reforça sobre a necessidade de se combater os focos do mosquito e também sobre a importância da vacinação. “O primeiro e mais importante passo para prevenir essas doenças é dar fim aos locais que favorecem a proliferação do mosquito, pois 80% dos criadouros estão em ambientes residenciais”, pontuou a secretária.

Em Mato Grosso, desde o mês de abril de 2024, a vacinação contra a dengue está disponível em 35 municípios selecionados pelo Ministério da Saúde. Contudo, ela é disponibilizada exclusivamente para crianças na faixa etária de 10 a 14 anos. (Enfoque Business)

Cartas ao Papai Noel

O prazo para as crianças de Mato Grosso escreverem ao bom velhinho está se encerrando. Sexta-feira, 29, termina o prazo de entrega presencial das cartinhas nas agências de Correios listadas no Blog. Já para a inserção virtual, o prazo vai até sábado, 30, de forma que a cartinha deve ser digitalizada e incluída diretamente no Blog da Campanha (<https://blognoel.correios.com.br/blog-noel/index.php>)